

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



Ponta Delgada 2022

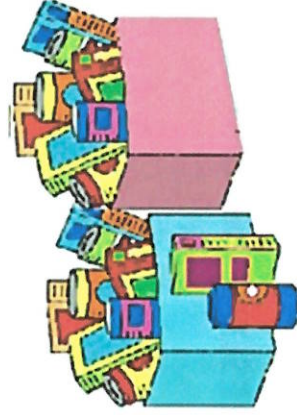
Handwritten signatures and initials in blue ink.

1. 25 ANOS A TRABALHAR CONTRA A FOME E O DESPERDÍCIO	2
2. RESUMO do ano de 2021	3
3. ABASTECIMENTO	5
3.2. A Proveniência dos Produtos	6
3.2.1. Luta Contra o Desperdício	8
3.2.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)	8
3.2.3. Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA)	9
3.2.4. Rede de Emergência Alimentar e a Iniciativa #TodosJuntos	10
3.2.6. Campanhas de recolha de alimentos	14
4. DISTRIBUIÇÃO	15
4.1. Apoio Alimentar	15
4.1.1. Origem dos Pedidos	15
4.1.2. Os cabazes	16
4.1.3. Protocolo de Cooperação com o ISSA	17
4.2. Associações Parceiras	19
4.4. Beneficiários	21
4.5. Apoio às Associações	21
4.5.1. Visitas e Apoios	21
4.5.2. Ações de Acompanhamento POAPMC	22
5. PROJETOS ASSOCIADOS	22
5.1. Reciclagem das Embalagens	23
5.2. REDE de QUINTAIS: cultivar para uma alimentação saudável	25
6. CONTAS	27
7. ORGANIZAÇÃO INTERNA	27
7.1. Recursos Humanos	28
7.2. Recursos Logísticos	29
8. VOLUNTARIADO	31
9. MECENATO E APOIOS ESPECIAIS	32
10. INFORMAÇÕES DIVERSAS	35
11. Associações apoiadas em 2021	37
12. Banco Alimentar Contra a Fome – Missão e Valores	37

1. 25 ANOS A TRABALHAR CONTRA A FOME E O DESPERDÍCIO

8 729 446	QUILOS DISTRIBUIDOS
14 500	PESSOAS APOIADAS (média anual)
3 300	FAMÍLIAS APOIADAS (média anual)
71	ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS

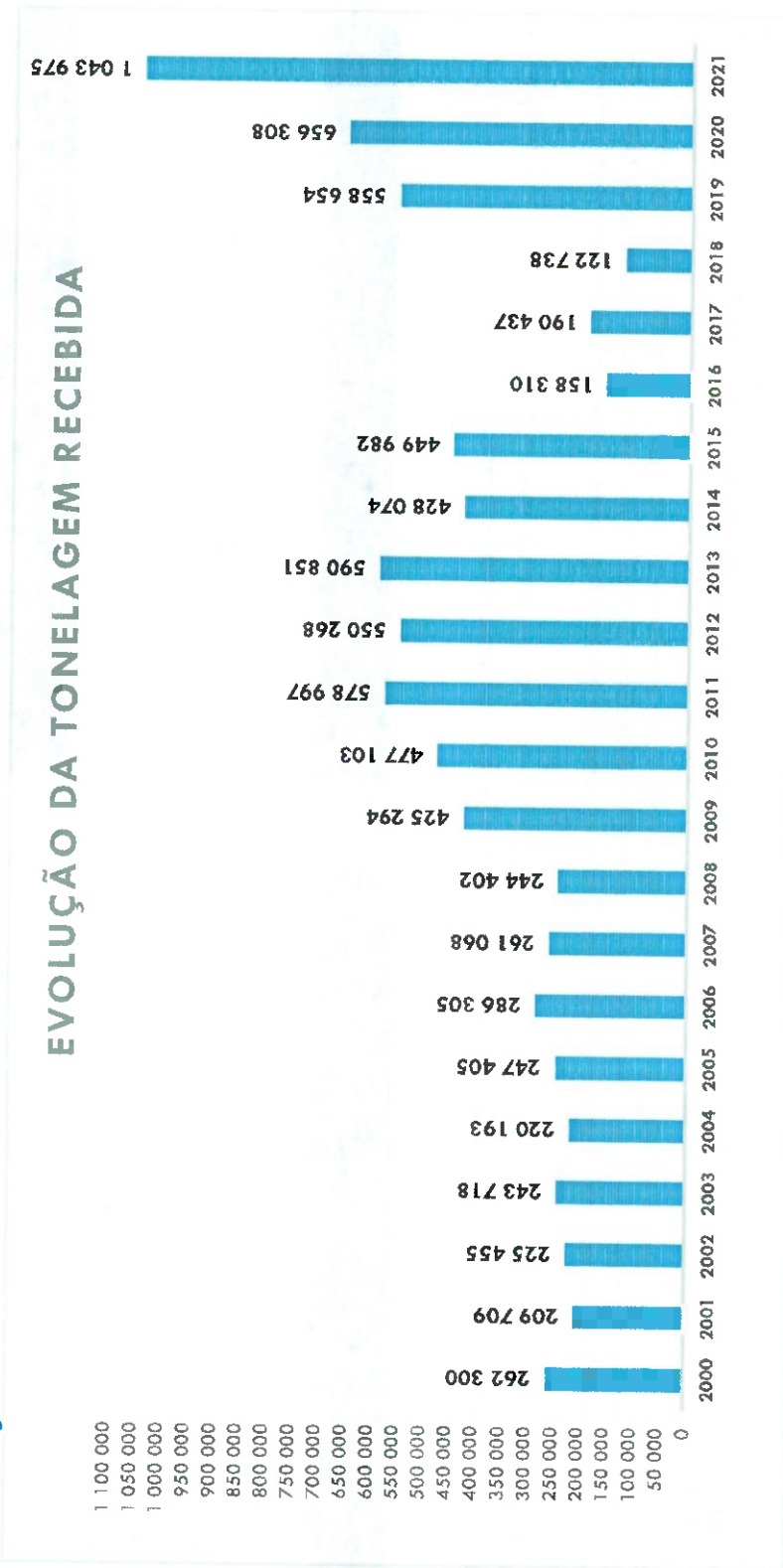
em todas as freguesias da ilha de S. Miguel



3. ABASTECIMENTO

Em 2021, registraram-se 1044 toneladas de produtos recebidos, com um valor financeiro estimado de 1 320 308 €¹; comparativamente a 2020, correspondeu a uma variação positiva de 59%.

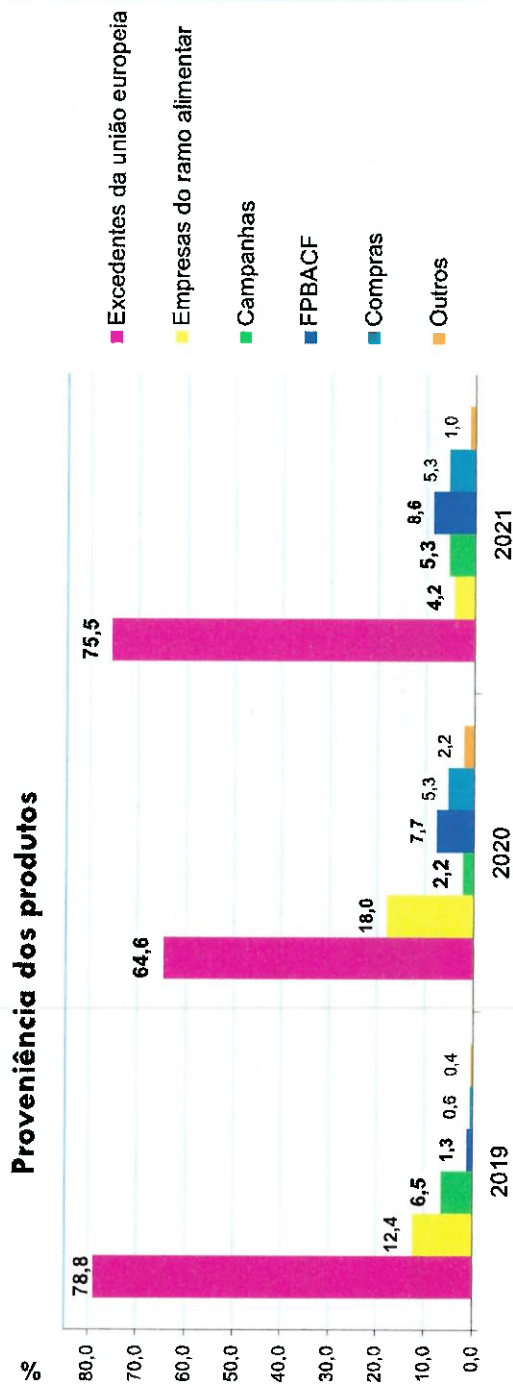
3.1. Evolução



¹ Estes valores são calculados com base nos documentos efetivos de despesa dos donativos e, à falta destes, nos valores indicativos dos produtos de tabela da FBACF.

3.2. A Proveniência dos Produtos

Proveniência dos Produtos	2019			2020			2021			2021/2020
	Tonel.	%	Euros	Tonel.	%	Euros	Tonel.	%	Euros	Var. %
Excedentes da união europeia	440,27	78,8	745 796	424,24	64,6	870 328	788,55	75,5	1 030 075	86
Empresas do ramo alimentar	69,28	12,4	58 190	117,88	18,0	120 746	44,28	4,2	59 637	-62
Campanhas	36,48	6,5	34 886	14,56	2,2	14 438	55,32	5,3	54 940	280
FPBACF	6,98	1,3	4 215	50,43	7,7	51 609	89,76	8,6	84 204	78
Compras	3,32	0,6	4 142	34,96	5,3	42 577	55,34	5,3	64 873	58
Outros	2,32	0,4	8 110	14,231	2,2	23 278	10,71	1,0	26 578	-25
Total	558,65	100,0	855 339	656,31	100,0	1 122 977	1 043,97	100,0	1 320 308	59

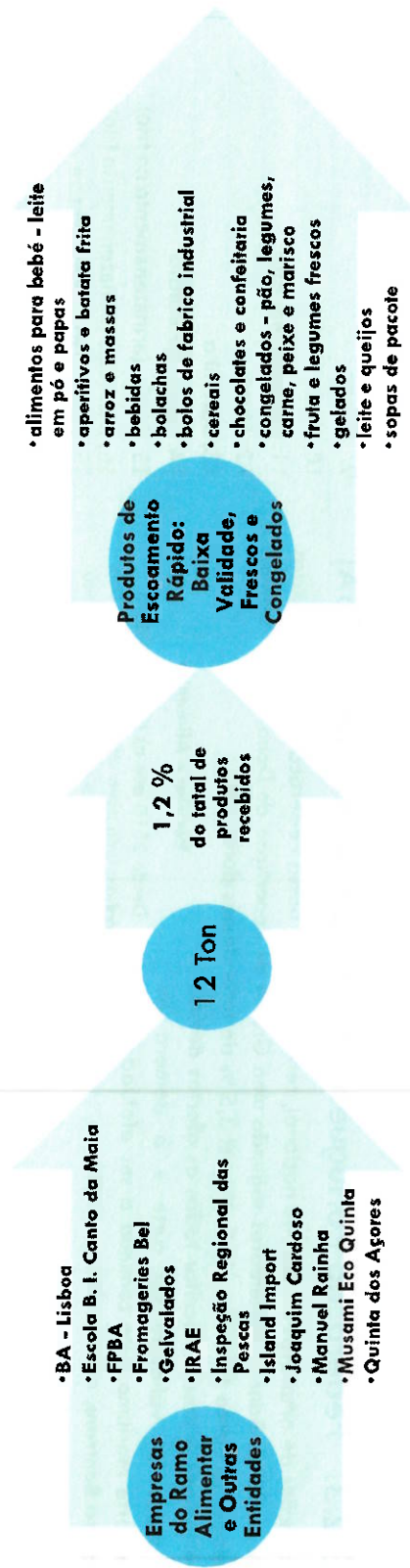


Origem dos Produtos Recebidos em 2021

Origem dos Produtos Recebidos em 2021	FEAC	Empresas	Campanhas	FPBA/REA	Outros donativos	Compras	Total Kg	%
Leite	268 548	14 809	16 602	24 438	506	8 586	333 489	31,94
Conservas de legumes e leguminosas	190 896	3 814	4 504	7 380	763	11 504	218 861	20,96
Massas e arroz	122 066	381	18 625	29 598	481	13 620	184 770	17,70
Conservas de carne	41 649	2 871	2 697	5 065	416	6 180	58 878	5,64
Conservas de peixe	45 784	1 425,40	1 527	1 608	61	2 448	52 852	5,06
Pequenos-almoços e cereais	44 798	27	2 126	1 966	506	848	50 272	4,82
Gorduras vegetais e animais	7 396	2 832	2 947	9 909	215	2 584	25 883	2,48
Bolachas, tostas e aperitivos	14 915	639	1 156	2 792	1 459	984	21 946	2,10
Carne, aves e charcutaria congeladas	18 365	0	0	0	1 308	34	19 707	1,89
Queijo, laticínios e ovos	18 165	820	0	0	47	430	19 463	1,86
Açúcar	6 754	2 534	2 371	4 490	80	1 350	10 825	1,04
Doces e conservas de fruta	8 550	923	75	0	86	1 922	9 761	0,93
Alimentos para bebé	669	24	282	0	337	160	9 353	0,90
Farinhas e purés	0	5	655	2 480	64	3 730	7 604	0,73
Bebidas	0	5 272	805	0	24	0	6 101	0,58
Legumes frescos	0	4 415	0	0	10	0	4 425	0,42
Frutos e leguminosas secas	0	3	508	0	1 245	0	1 755	0,17
Café, chicória, cevada, chá	0	613	34	0	12	962	1 622	0,16
Legumes congelados	0	180	0	0	1 277	0	1 457	0,14
Fruta fresca	0	1 295	0	0	54	0	1 349	0,13
Outros Produtos	0	1 398	413	33	1 761	0	3 605	0,35
TOTAL	788 555	44 282	55 325	89 759	10 712	55 343	1 043 975	100

3.2.1. Luta Contra o Desperdício

Ao longo do ano, o BACF-SM recebe produtos, com origem no IRAE (Inspeção Económica), empresas, produtores, e mesmo de particulares. Geralmente, têm problemas para a comercialização e/ou baixa validade. Quando não têm condições para integrarem os cabazes, sobretudo no caso dos frescos e dos que têm especificidades de transporte e consumo, são encaminhados, de forma rápida e imediata, para as instituições parceiras com valências de crianças, jovens e idosos, onde são preparadas refeições sociais diariamente.



3.2.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

Em outubro de 2021, o Banco Alimentar terminou a distribuição de géneros alimentares do FEAC - Fundo Europeu de Apoio a Carenciados / POAPMC, iniciada em junho de 2019. A candidatura ocorreu, em 2018. Para a distribuição no território que abrangia a ilha de São Miguel, o BACF-SM foi Pólo de Receção e Entidade Coordenadora do programa, para um período de 24 meses, estabelecendo para o efeito, um protocolo com nove das suas instituições parceiras para a distribuição local. Foram beneficiários 1.220 agregados familiares.

Com uma previsão inicial de fornecimento e distribuição de cerca de **70 toneladas** mensais, logo desde o princípio, nunca houve cumprimento, por parte dos cinco fornecedores continentais (contratualizados pelo ISSA), nem na regularidade das entregas, nem nas quantidades mensais constantes no caderno de encargos dos 17 produtos do cabaz.

Em alguns meses, a situação revelou-se particularmente grave, atendendo a que provocou um enorme desequilíbrio na composição dos cabazes, verificando-se na entrega, ora quantidades excessivas, ora diminutas, ora a ausência de alguns géneros. Igualmente, a nível do armazenamento, a frequente sobreposição de fornecimentos ocasionou ruturas na capacidade de guardar tantas cargas no nosso armazém.

3.2.3. Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA)

As doações de empresas de âmbito nacional, recebidas pela nossa Federação, são distribuídas entre os 21 os Bancos Alimentares segundo uma *Grelha de Repartição de Donativos e Produtos*, cabendo ao Banco Alimentar de S. Miguel 3,5 % do total desses donativos.

Nem sempre é possível aceitar todas as ofertas devido ao prazo de validade ser curto e à demora do transporte marítimo. Este continua a ser efetuado pela empresa Bentrans, a título de mecenato.

Reciclar é Alimentar

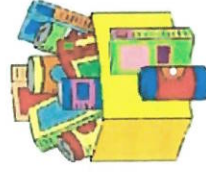
Desde 2010 que as borras de café ganham uma nova vida em Portugal. Das borras de café usado é produzido arroz em Alcácer do Sal que depois é doado pela Nespresso ao Banco Alimentar.

O Banco Alimentar de S. Miguel recebeu

4 410 Kg de arroz.



Produtos do cabaz FEAC /PO APMC	
1. Massa do tipo Esparguete	
2. Arroz	
3. Cereal de pequeno-almoço	
4. Farinha láctea	
5. Bolacha Maria	
6. Leite UHT	
7. Feijão	
8. Grão-de-bico	
9. Azeite	
10. Marmelada	
11. Salsichas em lata	
12. Atum	
13. Sardinha	
14. Flocos de Batata	
15. Queijo (armazenamento no frio)	
16. Manteiga (armazenamento frio)	
17. Frango (armazenamento a -18 graus)	



3.2.4. Rede de Emergência Alimentar e a Iniciativa #TodosJuntos



A **Rede de Emergência Alimentar** foi criada em 2020, pela ENTRAJUDA, para fazer face à crise social resultante da Covid-19, continuou ativa em 2021, permitindo receber muitos donativos através da FPBA.

Os donativos financeiros são revertidos em alimentos, comprados pela FPBA, após consulta no mercado, e partilhados pelos membros. Ao Banco Alimentar de S. Miguel foi entregue um total de 82 373 kg, equivalente a 76 365€.

A iniciativa **#TodosJuntos** foi promovida por 10 bancos do sistema financeiro português e mais de 30 empresas, que se juntaram para organizar uma ação de solidariedade centrada no apoio alimentar às famílias. Sob o lema **#TodosJuntos**, a iniciativa pretende mobilizar recursos financeiros para ajudar de imediato, as pessoas e famílias mais desprotegidas, no contexto da presente crise. Além do apoio alimentar, esta iniciativa apoia as necessidades das famílias relacionadas com medicamentos. Representa já um valor superior a 2,5 milhões de euros de donativos, a maior angariação de fundos alguma vez ocorridos em Portugal.

A ENTRAJUDA é parceira desta iniciativa. A compra dos bens é feita em articulação com a FPBA que organiza os concursos de aquisição de produtos básicos.

No caso dos Açores, a Presidente da FPBA, após ouvir os argumentos da Presidente do Banco Alimentar de S. Miguel, concordou que é mais vantajosa a aquisição dos produtos na Região, pois são obtidos preços mais convenientes. Sendo assim, coube a este Banco realizar os concursos e as consultas localmente a 5 empresas: LactAçores, Santa Catarina, Damião de Medeiros, Finança e Retailor, para o fornecimento dos produtos para os Bancos Alimentares de S. Miguel e da Terceira.

O valor da compra para a Região Autónoma dos Açores foi de 45 000€, sendo 30 000€ para S. Miguel e 15 000€ para a Terceira. A primeira entrega de bens desta iniciativa foi feita em setembro de 2021, num total de 33 635 kg para o Banco Alimentar de S. Miguel.

A execução da campanha é auditada pela Deloitte, pelo que são exigidos procedimentos de contratação e contabilização muito estritos para garantir a transparência e comunicação dos resultados.



2 976 Kg

Salsichas, cereais, azeite, vinagre, óleo, leguminosas enlatadas, atum, farinha, bolachas, açúcar, leite, arroz e massas

3.2.5. Empresas e Outras Entidades

Ao longo do ano, recebemos donativos de géneros alimentares de várias empresas e entidades, o que nos dá alguma estabilidade e previsão de abastecimento, permitindo trabalhar com algum planeamento na gestão dos stocks, fundamental para garantir a resposta aos pedidos que nos chegam diariamente.

Destacamos alguns apoios regulares de alimentos:

A **INSCO** (lojas Continente Modelo) INSCO manteve o crédito anual, de há cerca de 20 anos, para levantar alimentos, agora atualizado para 20 000 €.

A **Sonae Sierra** organizou uma campanha de Recolha de Alimentos nos Centros Comerciais que gere, de 17 de fevereiro a 17 de março. A empresa convidou os seus clientes a doarem alimentos, depositando numa caixa localizada à porta do hipermercado de cada Centro Comercial e guardada por um segurança. A Sonae Sierra duplicou todas as doações em produtos da marca Continente. Esta ação resultou em 572 kg.

Com doações, e preços especiais quando há necessidade de recorrer à compra de alimentos.



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICÍPIO DO AMBIENTE E DO MAR

Finançor
AGRO-ALIMENTAR, S.A.



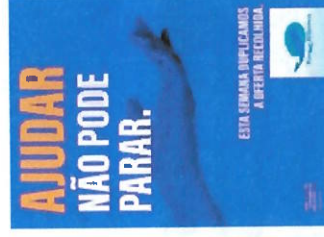
tactAçores
União das Cooperativas de Lacteicos dos Açores UCLUL



CONTINENTE
modelo



INSCO
ISLAR DE HIPERMERCADOS, SA



(Handwritten signatures)

De salientar, também, as inúmeras iniciativas de associações, escolas, paróquias, grupos desportivos e empresas, que organizam recolhas de alimentos a favor do Banco Alimentar.

A **Academia do Bacalhau de S. Miguel** entregou um donativo de 91 kg de alimentos para bebé - papas, leite, refeições prontas e sobremesas de fruta. Em nome da Academia esteve o Sr. Váter Franco. A RTP-Açores esteve presente para registar esse gesto de solidariedade.



A **Fundação Pauleta** efetuou uma recolha interna, durante a época natalícia, angariando 289 kg de produtos alimentares. A entrega à Direção do Banco foi feita com a presença do Pedro Pauleta e as crianças da Escola Pauleta.



O **Clube Desportivo de Santa Clara** organizou uma campanha de solidariedade nas suas instalações, de 4 a 15 de maio. Esta ação contou com o contributo dos sócios, atletas das mais diversas modalidades e demais funcionários do clube. Para além deste precioso contributo, a SAD Santa Clara decidiu proceder à entrega de bens alimentares para a preparação de 50 cabazes e, para juntar a estes, ofereceu também 50 cachecóis do clube. O resultado desta iniciativa foi de 428 kg de produtos diversos, entregues nas instalações do Banco Alimentar, com a presença do Presidente do CD Santa Clara, Rui Cordeiro e do Vice-Presidente para a área da solidariedade social, Paulo Borges.



Doações das Empresas		Outras Entidades
Coca-Cola Portugal Cooperativa União Agrícola Damitão de Medeiros, Lda (Casa Cheia) Finançor Fromageries Bel Gelvalados INSCO Island Import - Importação Produtos Alimentares Joaquim Cardoso Prod. Alim. Unip., Lda.	Luis Peixoto, Lda - Especialidades Farmacêuticas Manuel Francisco Simas Rainha MUSAMI Quinta dos Açores Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A. Sinaga Sonae Sierra Sumol+Campal Marcas, S.A.	Academia do Bacalhau Banco Alimentar Contra a Fome - Lisboa Clube Desportivo de Santa Clara ENTRAJUDA Escola B. I. Canto da Maia Escola Secundária Antero de Quental Escola Secundária Laranjeiras Federação Portuguesa dos BA Fundação Paulete Inspeção Regional das Pescas IRAE Marinha Portuguesa Paróquia N.ª Sra. dos Remédios Paróquias da Povoação

Os géneros alimentares e as quantidades que compõem os cabazes PO APMC são definidos pelo programa para cinco grupos etários da população e para garantir 50% das necessidades energéticas e nutricionais. A seleção dos beneficiários está à responsabilidade dos técnicos de Ação Social do ISSA, com base em critérios de cálculo de capitação de cada agregado.

Os **cabazes** feitos com stocks do Banco Alimentar são compostos por **16 produtos básicos**. Um cabaz para uma família com 4 pessoa teve um valor financeiro de **56 €**.

Cabaz mensal distribuído pelo Banco Alimentar		
Produtos	Peso	Unidades
Açúcar	1,0	1
Arroz	2,0	2
Atum em conserva	1,4	12
Azeite	1,0	1
Bolachas	0,6	4
Café	0,4	2
Cereal Pequeno-almoço	0,5	1
Farinha	1,0	1
Legumes diversos enlatados	6,0	6
Leite	12,0	12
Marmelada	0,5	1
Massas	2,5	5
Nestum	0,3	1
Óleo	2,0	2
Papas	1,0	1
Salsichas	3,2	8
	35,4	



4.1.3. Protocolo de Cooperação com o ISSA

Através do Protocolo de Cooperação N.º 9107/2021 - Emergência Social, o nosso Banco compromete-se a distribuir alimentos a 500 famílias mensalmente.

Com o fim do PO APMC, em outubro de 2021, perante a preocupação expressa publicamente, por parte da Direção, quanto à interrupção do apoio alimentar às famílias que durante dois anos beneficiaram daquela ajuda, ocorreram conversações com o Conselho Diretivo do ISSA e tendo o Banco Alimentar apresentado uma proposta de solução. O ISSA propôs então uma Adenda ao Protocolo de Cooperação N.º 9107/2021, para

o pagamento mensal de 10.000€ para aquisição de alimentos necessários para apoiar, até ao limite de 296 agregados familiares ex-FEAC/PO APMC, previamente avaliadas e sinalizadas pelo ISSA. Aceite a proposta, o pagamento teve a duração de 4 meses – de dezembro de 2021 a março de 2022, e representando um custo total de 40.000€.

Esse valor foi o máximo conseguido. Em termos financeiros, se o valor dos alimentos distribuídos pelo BACF-SM, anualmente, ascende a cerca de 96.000€, para distribuir, mensalmente, aos 800 agregados a que o BACF-SM está comprometido (500 agregados pelo Protocolo de Cooperação e 296 pela adenda ao mesmo) o valor da comparticipação do ISSA para garantir esse apoio alimentar, é manifestamente reduzido.

4.2. Associações Parceiras

Independentemente da origem dos produtos distribuídos, são sempre as instituições que entregam os alimentos às famílias sinalizadas.

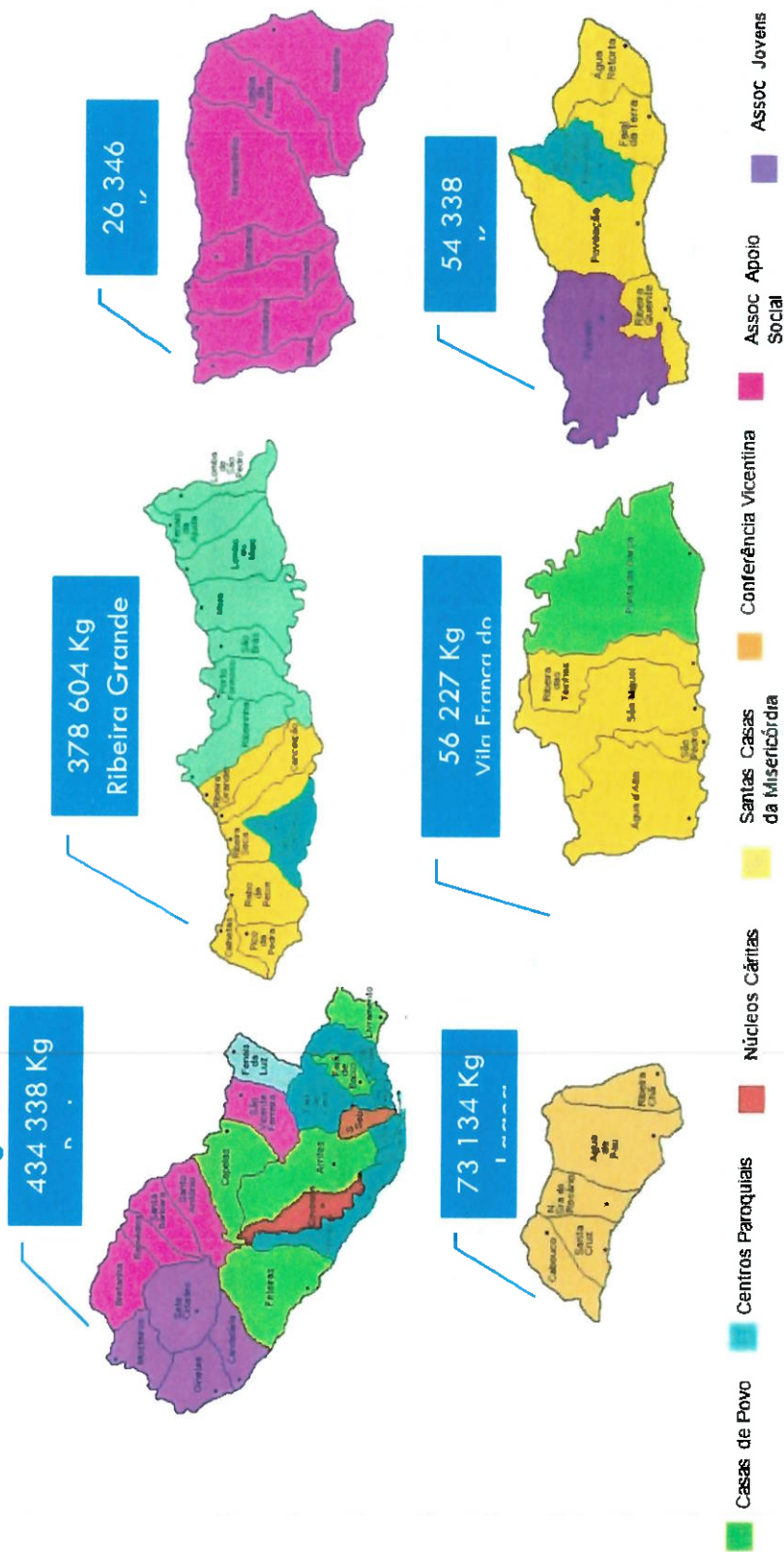
Também são beneficiários os utentes das instituições com valências, onde são entregues os produtos de escoamento rápido para confeção de refeições sociais.

No total são 71 associações beneficiárias, das quais 32 distribuem cabazes nas freguesias e 63 recebem produtos para as suas valências. Destas, há 24 que são instituições mistas.

Entrega de Produtos	
N.º de Beneficiários	
Cabazes	10 698
Refeições	6 388
	17 086



4.3. Cobertura Geográfica

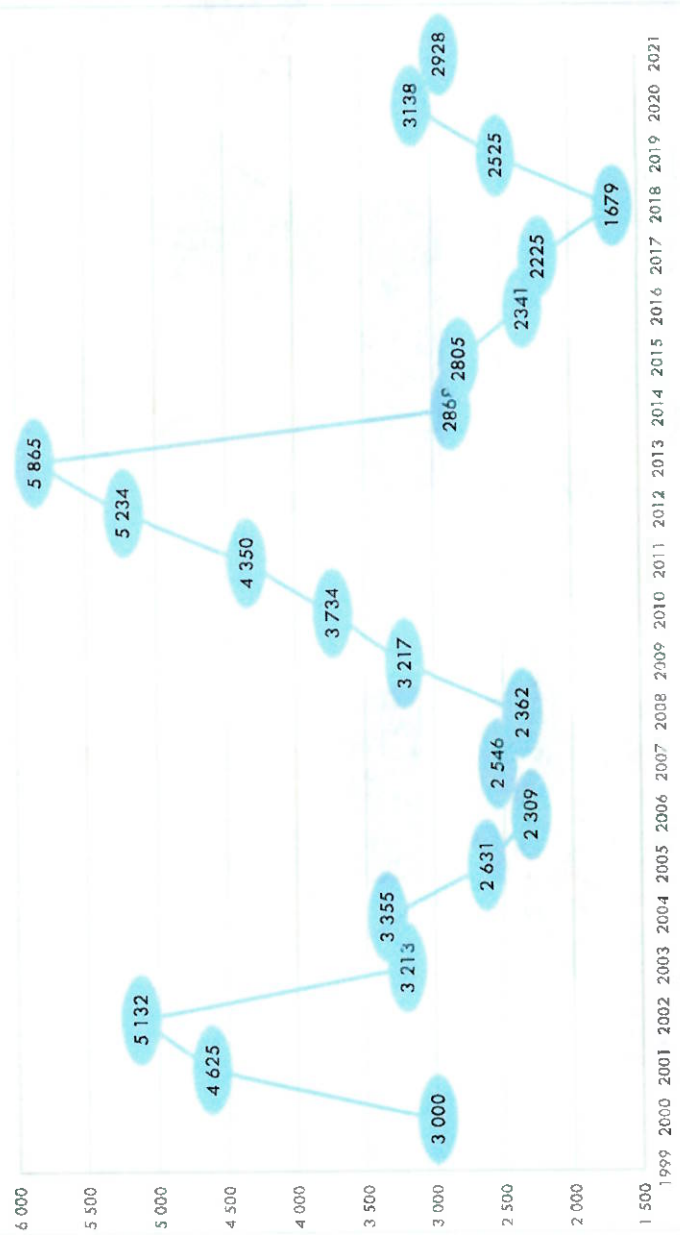


Através da rede de instituições parceiras, o Banco Alimentar abrangeu todas as freguesias da ilha de S. Miguel, tendo sido distribuídos um total 1 022 987kg de alimentos.

Para os produtos do PO APMC, a distribuição manteve-se com as 9 instituições parceiras para toda a ilha: Associação de Juventude de Candelária, Associação Norte Crescente, Casa do Povo de Arrifes e Centro Paroquial de Bem-estar Social de S. José, para as freguesias do concelho de Ponta Delgada; Santa Casa da Misericórdia de Ribeira Grande e Casa do Povo da Maia, para as freguesias dos concelhos da Ribeira Grande e Nordeste; e as Santas Casas de Lagoa, V. F. do Campo e Povoação, para as freguesias dos respetivos concelhos.

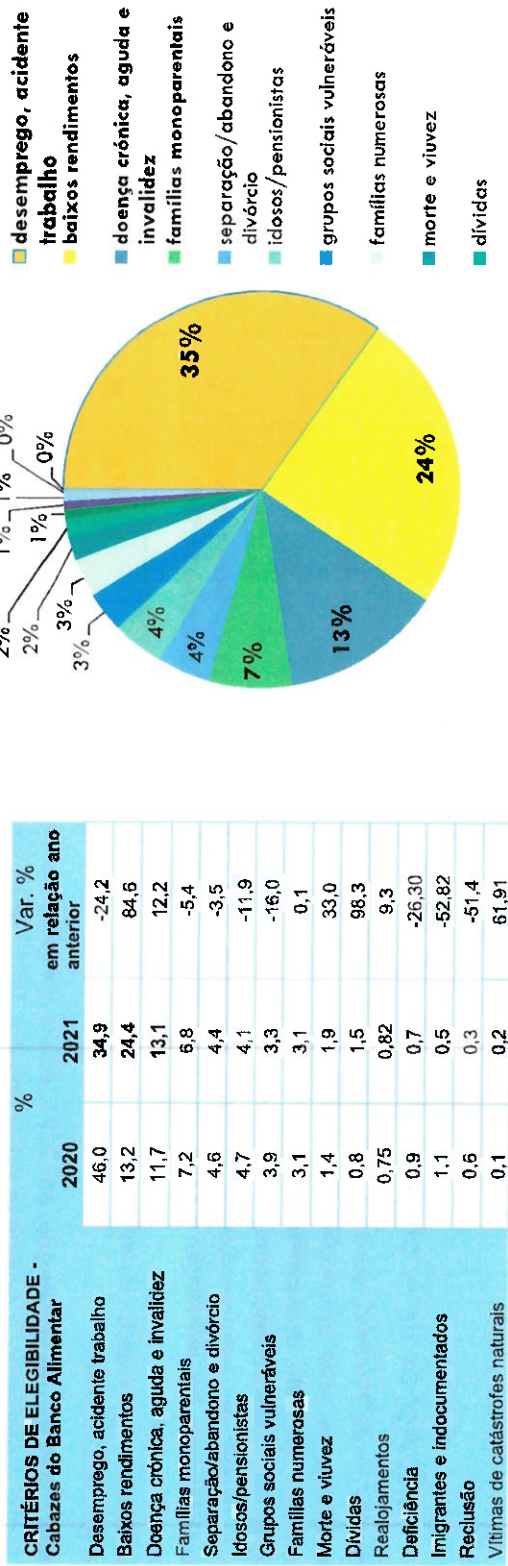
4.4 Beneficiários

Evolução do número de famílias apoiadas



Apoios do BA	N.º instituições	N.º famílias	N.º pessoas
Dez. 2000	65	3 034	9 986
Dez. 2001	69	4 348	16 717
Dez. 2002	69	5 132	16 854
Dez. 2003	70	3 155	13 900
Dez. 2004	72	3 350	14 766
Dez. 2005	71	2 631	11 707
Dez. 2006	67	2 309	10 517
Dez. 2007	65	2 546	10 949
Dez. 2008	70	2 362	11 378
Dez. 2009	83	3 217	15 470
Dez. 2010	62	3 734	14 759
Dez. 2011	71	4 350	19 044
Dez. 2012	57	5 234	21 847
Dez. 2013	71	5 865	27 191
Dez. 2014	68	2 868	15 925
Dez. 2015	68	2 805	15 805
Dez. 2016	70	2 341	13 809
Dez. 2017	64	2 225	12 806
Dez. 2018	62	1 679	9 488
Dez. 2019	75	2 525	13 941
Dez. 2020	75	3 138	16 388
Dez. 2021	71	2 928	17 086

Através das sinalizações recebidas das várias origens, é possível constatar que a ajuda do Banco Alimentar continua a ser atribuída, na sua maioria, a pessoas desempregadas e com baixos rendimentos.



FREQUÊNCIA CABAZES (grau de dependência)

N.º distribuições por família

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2021	56,2%	13,6%	9,3%	6,1%	4,1%	3,4%	2,1%	1,7%	1,3%	0,8%	1,3%	0,04%
2020	52,0%	18,8%	10,0%	6,9%	3,9%	2,4%	1,9%	1,2%	1,5%	0,9%	0,2%	0,4%
2019	50,5%	18,1%	11,3%	8,9%	3,6%	2,2%	2,0%	1,0%	1,3%	0,4%	0,4%	0,3%
2018	44,4%	17,8%	9,2%	7,3%	8,3%	6,0%	2,0%	1,1%	1,5%	0,8%	1,2%	0,5%
2017	46,0%	19,0%	10,8%	7,2%	5,6%	5,2%	2,3%	1,2%	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%
2016	44,8%	21,1%	11,3%	6,4%	5,3%	5,2%	1,7%	1,3%	1,2%	0,6%	0,7%	0,4%
2015	46,7%	19,0%	11,2%	7,1%	5,6%	3,9%	2,2%	1,3%	1,3%	0,7%	0,7%	0,4%
2014	47,6%	19,5%	10,0%	6,9%	4,6%	4,1%	2,9%	1,7%	0,6%	1,3%	0,6%	0,4%
2013	51,3%	19,3%	12,6%	6,3%	3,4%	3,1%	1,6%	1,4%	0,6%	0,4%	0,1%	0,0%
2012	47,5%	18,0%	13,5%	7,3%	5,5%	4,1%	2,0%	1,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%

4.5 Apoio às Associações

4.5.1 Visitas e Apoios

O trabalho das associações parceiras do Banco Alimentar é acompanhado de perto através de contactos frequentes, seja telefonicamente seja através de visitas, ou reuniões.

Em 2021, para a implementação do nosso projeto **Rede de Quintais: Cultivar para uma alimentação saudável**, foram realizadas sessões de divulgação, nas associações beneficiárias, de modo a dar a conhecer os principais objetivos e cativar as pessoas a inscreverem-se.

4.5.2. Ações de Acompanhamento POAPMC

No âmbito do POAPMC, para além da vertente de distribuição de alimentos, as nove associações parceiras estavam obrigadas a efetuar ações de acompanhamento, dirigidas aos beneficiários com vista à sua inclusão social. O Banco Alimentar Contra a Fome - S. Miguel, por consenso com as parceiras, assumiu a função de coordenação, implementação e execução dessas ações, centradas em três tópicos: nutrição e seleção dos géneros alimentares, reciclagem e prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar.

Nesta vertente de intervenção, em 2021, deu-se continuidade ao programa e objetivos anteriormente propostos, considerando que, em 2020, devido à pandemia, a maioria das ações previstas foram suspensas.

Com o aproximar da conclusão do PO APMC, foi realizada avaliação da operação, através de sessões com os beneficiários e o preenchimento, por estes, de um questionário: Pretendeu-se, assim, avaliar a distribuição dos cabazes do ponto de vista dos recetores finais - se os alimentos recebidos eram adequados ao agregado familiar, se esta ajuda alimentar foi importante e se foi possível poupar, etc.

Quadro Geral de Ações nas Associações parceiras

Datas	Localidades	N.º de Reuniões	N.º de Participantes	Tema	Parceria / Formador
18 - 27 Maio	Fajã de Baixo, Fajã de Cima, Santa Clara, S. José, S. Sebastião, Livramento, S. Roque	7	99	PO APMC Ação de Acompanhamento "Alimentação Saudável"	ADRA
12 Abr.	Água Retorta, Faial da Terra, Povoação, Ribeira Quente, N.ª Sr.ª Remédios, Furnas	2	35	PO APMC Ação de Acompanhamento "Cultivo dos Quintais"	Cresaçor
15 Mar. - 9 Abril	Santa Clara, S. José, S. Sebastião, Livramento, S. Pedro, Conceição, Matriz, Ribeira Seca, Ribeirinha, Santa Bárbara, Calhetas, Rabo de Peixe, Pico da Pedra	9	130	PO APMC Ação de Acompanhamento da Paupança "Bem-me-quer"	BACF-SM
21 Set. - 11 nov.	Freguesias dos 6 concelhos de S. Miguel	53	514	Avaliação do PO APMC	BACF-SM
20 Ago. - 15 out.	Ajuda, Pilar, Remédios, Capelas, Fénais da Luz, Santa Bárbara, S. V. Ferreira, Água de Pau, Cabouco, Rosário, Santa Cruz	7	73	Divulgação do Projeto Cultivo dos Quintais	BACF-SM
	Totais	78	851		

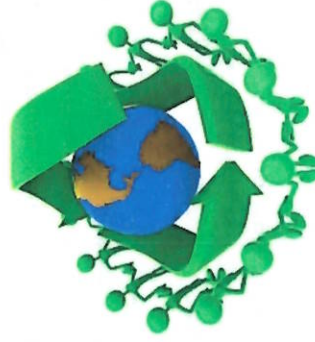
5. PROJETOS ASSOCIADOS

5.1 Reciclagem das Embalagens

Foi dada sequência à recolha das embalagens distribuídas pelo Banco Alimentar. Uma parceria, iniciada em 2015 com a **Musami**, em que a empresa se comprometeu a doar uma paleta de leite mensalmente, e ainda, mais uma por cada tonelada de embalagens entregue no centro de triagem, no Eco parque da ilha de S. Miguel.

Assim, o Banco Alimentar propôs às suas associações parceiras a recolha das embalagens recebidas do BACF-SM. Por seu turno, a Musami entregou ao Banco Alimentar 70 *Big Bag Foods* para a reunião destas embalagens vazias, que foram distribuídas pelas instituições aderentes – Associação de Juventude de Candelária, Associação Norte Crescente, Casa do Povo de Arrifes, Casa do Povo de Maia, Centro Social e Paroquial de S. Roque, Centro Bem Estar Social de S. José, Santa Casa da Misericórdia de Lagoa e Santa Casa de Misericórdia de V. F. do Campo. Quando aqueles sacos estão cheios as instituições informam o Banco Alimentar, que por sua vez avisa a Direção de Aterros, Logística, Valorização Orgânica e Reciclagem da Musami que agenda a recolha na morada das associações.

Em 2021, foi possível obter 4 360 kg de embalagens de papel e plástico.



Handwritten signatures in blue ink.

5.2 REDE de QUINTAIS: cultivar para uma alimentação saudável

O Banco Alimentar contra a Fome São Miguel, na continuação da sua primeira experiência de sensibilização para o cultivo doméstico, no contexto das ações de acompanhamento do PO APMC, decidiu implementar um projeto-piloto que privilegia estratégias de capacitação e autonomização alimentar.

Pretende-se que os participantes neste projeto possam, a partir dos seus quintais, varandas, pátios e/ou espaços cedidos, cultivar produtos agroalimentares (legumes, vegetais, hortaliças, fruta, etc.) para consumo próprio, reduzindo assim a sua dependência de apoios sociais e/ou efetuando uma poupança. Terão, assim, uma fonte própria de alimentos frescos, aumentando a qualidade nutricional da sua alimentação. Paralelamente a isto, os excedentes produzidos poderão ser adquiridos pelo Banco Alimentar para os redistribuir, ou ser trocados ou vendidos, através da rede e mercado local, numa lógica de economia solidária. Em termos gerais o Projeto objetiva a promoção de uma cidadania responsável, contribuir para a inclusão social das pessoas em situação de desfavorecimento social, fortalecendo a sua dignidade pessoal, e aumentar as suas capacidades e competências e melhorar os seus hábitos alimentares com vista a obter melhorias, a longo prazo, ao nível da sua saúde e gestão domiciliária.

A abrangência geográfica, serão pessoas e/ou famílias residentes no concelho de Ponta Delgada e/ou Lagoa. Dar-se-á prioridade aos beneficiários do Banco Alimentar Contra a Fome São Miguel, incluindo os abrangidos pelo Programa Operacional Europeu de Apoio às Pessoas Mais Carentes (FEAC PO APMC), acompanhados pela rede de entidades parceiras do Banco Alimentar, podendo ainda incluir beneficiários do RSI e casais jovens desempregados ou de baixos rendimentos.

O Projeto tem como Parceiros Nucleares:

- a CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária (gestão administrativa e técnica);
- Instituições da Rede do Banco Alimentar;
- Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel (formação e fornecimento de sementes e plantio);
- ISSA – Instituto da Segurança Social dos Açores;
- MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente;
- Federação Agrícola;
- Juntas de Freguesia das áreas incluídas no projeto.



REDE DE QUINTAIS
CULTIVE ESTA IDEIA



O Projeto REDE DE QUINTAIS: CULTIVAR PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL foi objeto de uma candidatura, submetida a 30 de junho de 2021, no âmbito do Programa Igualdade de Oportunidades. Com a aprovação, foi assinado o respetivo Acordo de Cooperação pelo Vice Presidente do Governo no final de agosto, que comprometia um apoio financeiro de 28 461,68€ (finalidade é assegurar o para o desenvolvimento e funcionamento do Projeto, promotor dos valores de cidadania e competências para a empregabilidade). O Acordo conferia ao ISSA a gestão da seleção participantes.

A Cresasor, principal parceira técnica no projeto, foi essencial na preparação da candidatura e na implementação do mesmo.

O ponto de partida para selecionar os possíveis candidatos foram as listas de beneficiários do PO APMC e das nossas associações parceiras, das localidades onde será desenvolvido o projeto – Associação Norte Crescente, Casa do Povo de F. Baixo, Casa do Povo de Fenais da Luz, Centro Paroquial de Bem Estar de S. José, Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Oliveira e Santa Casa da Misericórdia de Lagoa. Os contactos ficaram à responsabilidade da Dra. Isabel Pascoal, que após uma primeira abordagem telefónica, efetuou as entrevistas aos possíveis candidatos para efeitos de seleção final dos participantes. O ISSA enviou algumas listagens de eventuais candidatos, das quais poucos se revelaram disponíveis à participação.

Assim, em dezembro de 2021, havia uma base inicial de 31 “quintaleiros”, pretendendo-se, no entanto, atingir cerca de 40 destinatários.

Localidades	Fajá de Baixo	Fajá de Cima	Fenais da Luz	S. José	Capelas, Santa Bárbara, S. Vicente Ferreira	Bretanha	Lagoa	Total
Nº Candidatos	7	4	6	3	3	4	4	31
Nº candidatos que possuem quintal	2	2	6	1	2	4	2	
Nº candidatos que não possuem quintal	5	2	0	2	1	0	2	

Em novembro de 2021, foi publicado nos jornais Açoriano oriental e Correio dos Açores um anúncio para admitir uma pessoa com formação na área de Ciências Agrárias.

6. CONTAS

A contabilidade continua a ser assegurada pelo Gabinete **Trionalis**, encarregando-se o Banco Alimentar de reunir e enviar todos os documentos. Os donativos financeiros são indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar devido à sua pesada e onerosa logística.

Em 2021, a comparticipação financeira anual do ISSA, através do **Protocolo de Emergência Social** (no âmbito dos Projetos Integrados de Intervenção Especializada na Comunidade - diagnóstico, atendimento, acompanhamento e encaminhamento) teve o valor de 158 548,77 €.

Outros apoios a destacar: **Fundo Regional de Coesão**, com o protocolo, renovado anualmente, para apoio em combustível para as carrinhas e empilhador; **donativos referentes ao pagamento de multas**, num total de 13 390 € (Serviços do Ministério Público, por suspensão provisória de processo por meio do pagamento da injeção imposta).

Foi deferido o pedido de isenção do Imposto Único de Circulação (IUC) efetuado aos Serviços de Finanças de Ponta Delgada, relativo às viaturas de que é proprietário o Banco Alimentar e que servem os fins estatutários da organização, cumprindo o disposto no artigo 5, n.º 2 b) do IUC.

Da FPBA recebemos o apoio dos **Seguros (Fidelidade)** - de Acidentes Pessoais (todos os voluntários, os assíduos ao longo do ano e os pontuais que participam nas Campanhas, sem limite mínimo nem máximo de idade); de Acidentes de Trabalho (todos os assalariados); de Responsabilidade Civil, indemnização devida por danos causados, extracontratualmente, por pessoas ou equipamentos (empilhadores, porta paletes, etc); de Viaturas (toda a frota automóvel); de Multiriscos Empresas (Edifícios e benfeitorias, equipamentos/mobiliário, máquinas e equipamento elétrico e eletrónico e stocks).

Das verbas da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares referente à repartição de IRS, recebemos 2 537,22 €.

Anualmente, o Banco Alimentar paga uma quota à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, no valor de 325,65 € €.

O resultado referente a 2021 no valor de 24,476.60€, apesar de ser inferior ao de 2020 (69,601.02) em 45,124.42€ é positivo, considerando que em 2020 o Banco Alimentar recebeu um subsídio extraordinário da FLAD no valor de 70.000,00€, o que insuflou o resultado e, por outro lado, temos a receber em 2022 o último reembolso do POAPMC no valor de 15.668.78€, referentes à atividade de 2021.

GASTOS			RENDIMENTOS		
	2021	2020		2021	2020
ALIMENTOS FORNECIDOS			COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS		
Alimentos doados - contabilizados	67 352,28 €	83 719,84 €	Centro Regional de Seg. Social	158 548,77 €	132 690,12 €
Alimentos adquiridos	28 654,16 €	41 858,39 €	Subsídios Federação Port. BA	2 720,11 €	71 707,65 €
96 006,44 €	125 578,23 €		Comunidade (multas)	13 390,00 €	12 260,00 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS			Comunidade (donativos)	18 174,12 €	31 579,38 €
Trabalhos especializados	1 936,60 €	7 147,16 €	Comunidade (quotas)	1 973,84 €	
Publicidade e Propaganda	4 542,16 €	0,00 €	Fundo Regional de Coesão	1 787,43 €	3 904,06 €
Combustíveis	2 329,71 €	1 739,79 €	De outras entidades - FEAC	20 339,35 €	37 158,92 €
Utensílios desgaste rápido	0,00 €	649,00 €	De outras entidades - CNP - OE	9 363,03 €	6 557,52 €
Material escritório	2 211,82 €	959,73 €	Integra - Fundo Regional Emprego	0,00 €	2 005,92 €
Outros materiais - embalagens	6 952,15 €	3 404,88 €	Direção Regional p/ Promoção	28 461,68 €	0,00 €
Comunicação	3 930,72 €	2 274,06 €	Subsídios Eventuais	906,67 €	
Outros Energia e Fluidos Gás	8 391,09 €	680,42 €	255 665,00 €	297 863,57 €	
Conservação e reparação	2 725,67 €	0,00 €	Doação de alimentos	67 352,28 €	83 719,84 €
Transporte pessoal e mercadorias	756,72 €	0,00 €			
Deslocações	0,00 €	653,58 €	ALIENAÇÃO DE ATIVOS	4 500,00 €	0,00 €
Limpeza e higiene	1 454,14 €	858,75 €			
Acordo Dianicol - Distribuição	31 697,67 €	34 327,10 €	RESTITUIÇÃO DE IVA	3 422,28 €	0,00 €
Outros - Seguros	17,48 €	0,00 €			
66 945,93 €	52 694,47 €		PROVEITOS FINANCEIROS		
CUSTOS C/ O PESSOAL			Juros obtidos	106,01 €	100,44 €
Ordenado/Pessoal efetivo	79 872,57 €	79 118,11 €			
Subsídio de férias	8 766,27 €	7 309,93 €	SUBSÍDIOS PARA AQUISIÇÃO ATIVOS	0,00 €	24 510,15 €
Subsídio de Natal	7 494,33 €	6 856,59 €			
Subsídio de alimentação	7 218,02 €	6 822,86 €	VARIAÇÃO DOS VALORES A PAGAR	-18 799,76 €	41 858,39 €
Abonos p/ falhas	347,00 €	360,00 €			
Isenção de horário de trabalho	8 854,60 €	1 429,82 €			
Segurança social	23 434,64 €	20 943,29 €			
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00 €			
Outros custos c/ o pessoal	482,36 €	21,88 €			
136 469,79 €	122 862,48 €				
OUTROS CUSTOS					
Imposto Único de Circulação	0,00 €	113,14 €			
Quotizações	0,00 €	210,82 €			
Taxas	45,07 €				
45,07 €	323,96 €				
CUSTOS FINANCEIROS					
Serviços bancários	48,00 €	194,20 €			
AQUISIÇÃO DE ATIVOS	21 689,81 €	39 528,21 €			
VARIAÇÃO DE VALORES A RECEBER	38 535,00 €	47 327,15 €			
TOTAL DE PAGAMENTOS	282 670,04 €	388 508,70 €	TOTAL RECEBIMENTOS	312 245,81 €	448 052,39 €
Saldo final que transita para o ano seguinte	125 023,69 €	513 219,30 €	Saldo Inicial que transitou do ano anterior	95 447,92 €	453 675,61 €
SALDO FINAL + PAGAMENTOS	407 693,73 €	901 728,00 €	SALDO INICIAL + RECEBIMENTOS	407 693,73 €	901 728,00 €

7. ORGANIZAÇÃO INTERNA

7.1 Recursos Humanos

- Quadro de pessoal integra seis colaboradores permanentes:

- 1 Coordenador,
- 1 Administrativa,
- 1 Socióloga,
- 1 Técnica de serviço social
- 2 Trabalhadores de manutenção no armazém
- 1 Trabalhadores de manutenção no armazém, CTTS, a partir de junho

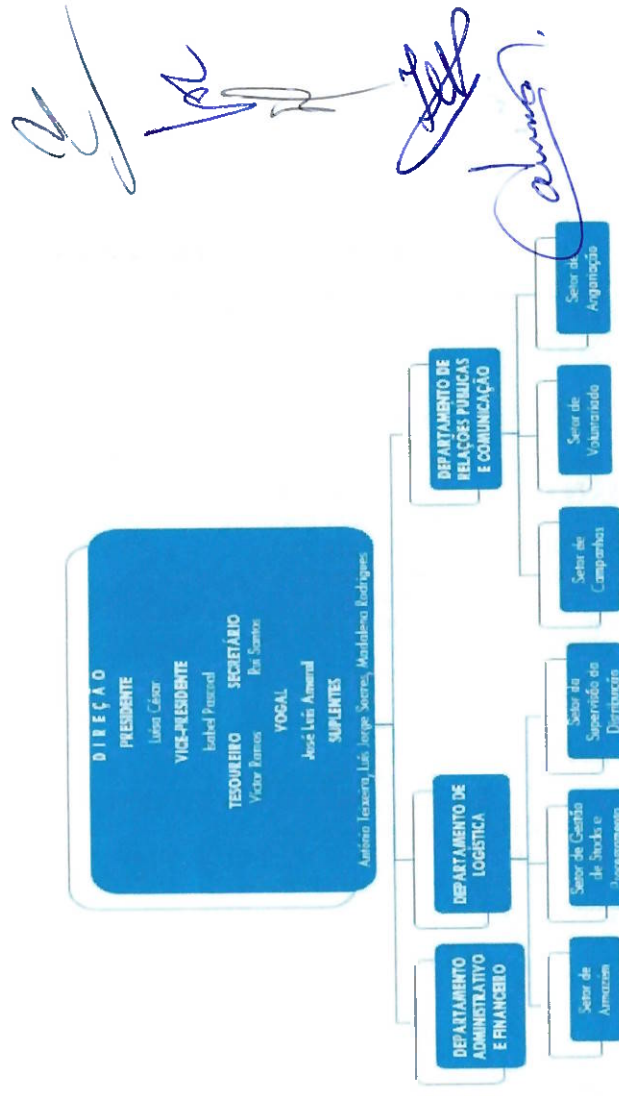
- Em destacamento do ISSA

- 1 Técnica superior de Serviço Social, a desenvolver funções na área de ligação às associações parceiras, voluntariado e ações de acompanhamento junto das instituições e dos beneficiários.

De destacar, no Setor da Supervisão da Distribuição, a participação assídua de um voluntário, a colaborar desde 2012; infelizmente, a situação pandémica provocou a perda de alguns voluntários de mais idade.

No setor de Armazém, contou-se com a colaboração de:

- Um voluntário permanente, a tempo parcial e em dias alternados, desde 2012;
- Vinte voluntários em dias alternados;
- Três colaboradores do **CRAES**, um a prestar apoio permanente decorrente do aumento do volume de trabalho que depois passou a CTTS, e dois por um período de duas semanas todos os meses, no âmbito do apoio à confeção de cabazes do PO APMC, a entregar às medadoras;
- Uma jovem a cumprir uma prestação de 110 horas de trabalho a favor da comunidade, através do **Instituto de Reinserção Social**;
- Um utente da **ARRISCA** inserido num programa ocupacional, por um período de duas semanas;
- Um jovem do **Instituto de Apoio à Criança**, da valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, a desenvolver um Estágio Escolar 2020/2021, no período de duas manhãs por semana, integrado no Programa de Orientação Ocupacional da Escola B. I. de Arrifes (dos 12 aos 18 anos), com o objetivo de integrar os jovens em instituições;
- Três jovens inseridos no programa **OTLJ**, nos meses de julho e agosto, dois através do **Instituto de Apoio à Criança** - valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, e um através da Obra do Padre Américo nos Acores - **Casa do Gaiato de S. Miguel**.



7.2 Recursos Logísticos

O espaço de armazém tem uma área com cerca de 460 m² e está equipado com:

1	Câmara de congelação com 40,4m ³ (2018)	60	Triângulos tubulares para porta paletes verticais
1	Câmara de refrigeração com 40,4m ³ (2018)	2	Empilhadores (2001)
555	m ² estanteria	4	Porta paletes (um com balança)
56	Caixas plásticas	2	Carrinhas de frio – Peugeot Partner (11/2006), Renault Master (11/2020)
53	Contentores (boxes metálicas; 30 para paletes e 23 com rodas)	2	Carrinhas - Volkswagen (2005), Peugeot (05/2010)

A manutenção do empilhador continua a ser efetuada pela **Associação dos Portos de S. Miguel e Santa Maria**.

Para proceder à distribuição dos produtos do PO APMC, tendo em conta as quantidades e normas exigidas, foi efetuado, após consulta a três empresas, um Ajuste Direto Simplificado com a empresa *Retailor Distribuição Alimentar* para a aquisição da prestação de serviços de transporte e distribuição de bens alimentares em carga ambiente, refrigerada e congelada para diversas associações destinatárias na Ilha de S. Miguel, pelo prazo de 12 meses ou distribuições.

A gestão de stocks continua a ser feita, desde o ano 2000, numa base de dados do Microsoft Office Access, criada especificamente pela EDA para a realidade do Banco Alimentar.

Em janeiro de 2021, foi instalado o novo equipamento informático no valor de 19 464€, adquirido à Global EDA no final de 2020.

A assistência informática continuou a cargo DROP/Centro do Comunicações de Tecnologias de Informação e Inovação.

ASSALTO.

Durante o primeiro fim-de-semana de julho o escritório do Banco Alimentar foi assaltado. Roubaram 3 portáteis adquiridos, 4 meses antes, à Global EDA; o portátil emprestado pela Global EDA durante a pandemia; e material de escritório e de papelaria. O assaltante foi preso mas apenas foi recuperado um computador e algum material de escritório e papelaria.

Na sequência deste episódio, e a pedido da Presidente do Banco Alimentar à Senhora Secretária Regional das Obras Públicas e Comunicações, foi efetuado um reforço das condições de segurança do edifício, partilhado com a PSP e Governo Regional, começando pela reparação urgente da janela deslocada para evitar entrada de chuva, assim como de outras janelas no rés-do-chão que facilmente são abertas do exterior. Também foi instalado um sistema de vigilância com três câmaras no exterior; seis detetores de movimento; e dois alarmes – um no escritório e um no armazém.

O seguro existente, da responsabilidade da Federação de Bancos, até ao momento, ainda não reconheceu a existência do assalto, apesar do envio de todas as comprovantes enviadas, com origem na PSP e Tribunal.

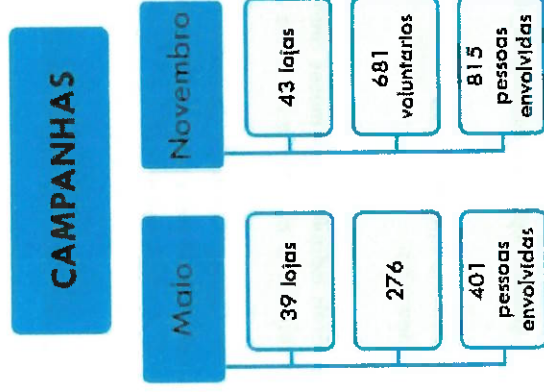
8. VOLUNTARIADO



O empenhamento dos seus voluntários é fundamental para a atividade do Banco Alimentar.

O seu trabalho torna-se mais visível nas duas campanhas anuais, em que o número de envolvidos ascende os 800. Mas também ao longo do ano é possível contar com a colaboração de cerca de 20 voluntários, divididos por turnos que apoiam na preparação de cabazes em armazém.

Recebemos igualmente muitas solicitações de grupos de colaboradores de empresas e de escolas para realizarem algumas horas de voluntariado na nossa instituição e assim também conhecerem a atividade aqui desenvolvida.






Coca-Cola

Voluntariado Empresarial: 3 funcionários estiveram no armazém a colaborar na preparação de cabazes. Repetiram a ação de solidariedade, desta vez na Campanha de Natal, integrados na equipa de transportes!




Banco BPI

12 Funcionários contribuíram para a causa do Banco Alimentar, ajudando no processo de triagem e empacotamento dos alimentos que distribuímos. Uma ação de solidariedade empresarial que espelha a responsabilidade social do BPI



Escola Básica e Secundária do Nordeste

Um grupo de alunos do 10.º ano visitou as instalações do Banco Alimentar Contra a Fome, prestando um importante auxílio a embalar e empacotar bens alimentares para distribuição às famílias carenciadas.



[Handwritten signatures]

Escola Básica e Integrada da Maia

Visita de Estudo de dois grupos de alunos, cerca de dez, acompanhados pela professora ao longo do ano. São divididos em equipas para a preparação de cabazes em armazém

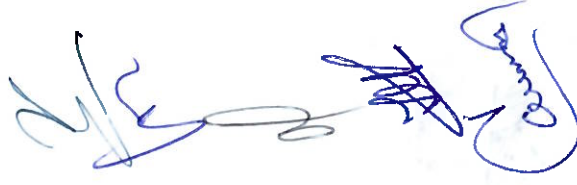


9. MECENATO E APOIOS ESPECIAIS

Para além dos donativos recebidos em bens alimentares, o Banco Alimentar recebe outros apoios, muito significativos para manter a sua atividade diária, importando destacar:

- A Bentrans (Mutualista Açoreana), que realizou o transporte de bens alimentares e material de campanha de Lisboa para Ponta Delgada, no valor de 12 416,41€;
- O Governo Regional dos Açores, que cede as instalações, o combustível para as carrinhas, através do Fundo Regional de Coesão, e o financiamento através do Acordo de Cooperação com a Secretaria Regional da Solidariedade Social.

Apoios especiais em 2021	
Associação de Portos de S. Miguel e Santa Maria	Hunt Global Marketing, Lda.
Associação União Solidária	Mutualista Açoreana Transp. Marítimos SA
Baía dos Anjos, Lda.	Órgãos de Comunicação Social
Dinarte Dâmaso e Filhos, Lda.	Polícia de Segurança Pública
Donativo de particulares	Rádio Atlântida
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares	RTP/Açores
Finançor	Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações
FSB - Fundação Social Bancária	Sinaga
Fundo Regional de Coesão	Sol-Mar Imobiliária, S.A.
Global Eda	Viveiros & Rego, Lda.
Gráfica Açoreana	



10. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- O BACF-SM participou nas diversas Assembleias Gerais e Conselhos de Presidentes da Federação Portuguesa de Bancos Alimentares, através de vídeo-conferência.
- Sessão Online de Apresentação e Esclarecimento da Bolsa de Voluntariado "Precisa de Voluntários? A Bolsa do Voluntariado da ENTRAJUDA pode ajudar". Em representação do Banco Alimentar de S. Miguel estiveram a socióloga, Cláudia Tapia, e a técnica de Serviço Social, Marlene Pereira.
- Ação de Formação sobre visitas a instituições, com recurso à plataforma zoom, com a participação da Presidente, Luísa César; Vice-Presidente, Isabel Pascoal; Socióloga, Cláudia Tapia; Técnica de Serviço Social, Marlene Pereira.
- Campanha de recolha de material escolar promovida pela Sonae Sierra, de 27 de agosto a 6 de setembro, nos Centros Comerciais que gere e, à semelhança da campanha anterior, de angariação de alimentos - Ajudar Não Pode Parar – solicitou o apoio da ENTRAJUDA na organização. No final, coube ao Banco Alimentar efetuar a recolha do material na loja de S. Miguel – Parque Atlântico. Em armazém, foi feita uma triagem por categoria e preparados kits para serem entregues às quatro instituições selecionadas, com base no número de crianças indicadas - Centro Bem Estar Social João XXIII; Centro Paroquial de Bem Estar Social de S. José; Centro Social Paroquial de Santa Clara; e Centro Social Paroquial de S. Pedro.
- Oferta do logotipo comemorativo dos 25 anos do Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel, em resposta a um pedido de colaboração da Presidente de Direção, Dra. Luísa César, a utilizar nos materiais de escritório, nas plataformas e comunicações digitais, nos cartazes e nas carrinhas.



- Convide para o Banco Alimentar de S. Miguel aceder a www.hospes.pt e efetuar aí o seu registo sendo que a partir dessa altura ficará com acesso à plataforma do programa HOSPES – Programa de responsabilidade social e sustentabilidade da AHP – Associação de Hotelaria de Portugal para usufruir dos bens disponíveis para doação, sempre que precisar.



Comunicação

- Contratação de prestação de serviços para criação de conteúdos para as redes sociais e ações de comunicação em vídeo, por um período de 6 meses.

- Entrevistas da Presidente do Banco Alimentar de S. Miguel:

- Visita do Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores às instalações do Banco Alimentar; destaque para os 25 anos de atividade, referindo o número de famílias apoiadas e o número de cabazes preparados mensalmente a serem distribuídos pelas suas instituições parceiras. Foi mencionado ainda que, devido à diminuição dos contributos de empresas, é necessário recorrer aos fundos para comprar os alimentos necessários para dar resposta aos pedidos de ajuda alimentar. Foi também dado a conhecer o projeto da Rede de Quintais.
- Preocupação com o fim do PO APMC e a continuidade do apoio alimentar às 1 200 famílias que durante dois anos beneficiaram da ajuda daquele programa, que permitia distribuir 70 toneladas de alimentos mensalmente. Além daquelas famílias, há mais 500 ajudadas com os alimentos angariados pelo Banco Alimentar. Neste contexto, foi feito também um apelo à doação de bens no último fim-de-semana de novembro, altura em que decorrerá uma campanha de recolha de alimentos.

Lançamento do Projeto "Rede de Quintais: Cultivar para uma alimentação saudável!"

- Divulgação e apelo à participação na Campanha de Recolha de Alimentos;



Correio dos Açores

Atlântico Expresso



(Handwritten signatures)

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome – S. Miguel agradece a todos os que tornaram possível exercer a sua missão: funcionários, voluntários assíduos ou pontuais, associações distribuidoras, empresas e indústrias, agricultores, cadeias de distribuição e outras entidades que oferecem produtos alimentares e serviços; benfeitores que, com as suas contribuições monetárias, permitiram fazer face às despesas de funcionamento.

Que em 2022 ainda possamos fazer melhor.

ALIMENTE ESTA IDEIA!

A Direção

Lúcia Vale César, Presidente

Isabel Pascoal, Vice-Presidente

Rui Santos, Secretário

Vítor Ramos, Tesoureiro

José Luís Amaral, Vogal

Suplentes

António Teixeira

Madalena Rodrigues



11. Associações apoiadas em 2021

INSTITUIÇÕES	Concelho	Valências
1 Centro Social e Cultural da Atalhada	Lagoa	ATL, Creche e Jardim de Infância, Centro Convívio Idosos
2 Centro Social e Cultural de S. Pedro	Lagoa	ATL, Centro Convívio Idosos, Serviço Apoio ao Domicílio
3 Centro Social e Cultural do Cabouco	Lagoa	ATL, Centro Convívio Idosos
4 Centro Social Nossa Senhora do Rosário	Lagoa	Creche e Jardim de Infância, Lar de Jovens Feminino
5 Centro Social Paroquial do Cabouco	Lagoa	Creche e Jardim de Infância
6 Santa Casa Misericórdia SP Anónimo	Lagoa	Distribuição cabazes, ATL, Lar de Crianças e Jovens, Lar de Idosos, Centro Convívio Idosos
7 Amizade 2000	Nordeste	Distribuição cabazes, Centro Atividades Ocupacionais
8 Associação (Sol Nascente)	Nordeste	Distribuição cabazes
9 Santa Casa Misericórdia Nordeste	Nordeste	Lar de idosos
10 ALPA	P. Delgada	Apoio a Imigrantes
11 Alternativa – Associação Contra as Dependências	P. Delgada	Recuperação toxicodependentes
12 APACDAA	P. Delgada	Centro de Atividades Ocupacionais, Lar Residencial
13 ARRISSCA	P. Delgada	Reabilitação e integração Sócio Cultural
14 Ass. Atlântica Apoio D. Machado Joseph	P. Delgada	Centro de Atendimento Acompanhamento a Pessoas com Deficiência
15 Associação de Juventude de Candelária	P. Delgada	Distribuição de Cabazes, ATL, Centro Convívio de Idosos, Serviço Apoio domicílio, Centro Comunitário
16 Associação Norte Crescente	P. Delgada	Distribuição cabazes, Apoio Social
17 Associação Portuguesa de Deficientes	P. Delgada	Centro de Atendimento e Acompanhamento a Pessoas com Deficiência
18 Aurora Social	P. Delgada	Centro Atividades Ocupacionais
19 Cáritas da Ilha de S. Miguel	P. Delgada	Centro de Acolhimento
20 Casa do Povo de Arrifes	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio de Idosos
21 Casa do Povo de Capelas	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL, Creche e jardim-infância, Centro Convívio de Idosos, Apoio ao Domicílio
22 Casa do Povo de Fajã de Baixo	P. Delgada	Distribuição cabazes, Centro Convívio de Idosos, Serviço Apoio ao Domicílio
23 Casa do Povo de Fendais da Luz	P. Delgada	Distribuição cabazes, Centro Convívio de Idosos
24 Casa do Povo de Feteiras	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL, Creche e jardim-de-infância, Clube Juvenil
25 Casa do Povo de Livramento	P. Delgada	Distribuição cabazes
26 Centro Bem-estar Social João XXIII	P. Delgada	Distribuição de cabazes, ATL, Creche e Jardim de Infância, Centro Convívio Idosos
27 Centro Bem-estar Social Livramento	P. Delgada	ATL, Creche e Jardim de Infância, Centro Atendimento Familiar
28 Centro Paroquial Bem-estar Social de S. José	P. Delgada	Distribuição cabazes, Creche e Jardim de Infância, Centro de Acolhimento, Projeto S. Lucas
29 Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Oliveira	P. Delgada	Distribuição cabazes, Cabazes dos Reis
30 Centro Social e Paroquial Nossa Senhora das Neves	P. Delgada	Distribuição cabazes, Centro de Convívio de Idosos
31 Centro Social e Paroquial S. Roque	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL, Creche e jardim-de-infância, Serviço Apoio ao Domicílio, Centro Acolhimento
32 Centro Social Paroquial de S. Clara	P. Delgada	Distribuição cabazes
33 Centro Social Paroquial de S. Pedro	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio de Idosos
34 Centro Social Paroquial Fajã de Baixo (N.º Sr.ª dos Anjos)	P. Delgada	ATL, Creche e jardim-de-infância, Lar de crianças e jovens

35	Conferência Feminina da Rainha Santa Isabel	P. Delgada	Distribuição cabazes, Sem Abrigo
36	Gabinete de Apoio ao Migrante	P. Delgada	Centro de Apoio a Migrantes, Projeto Sertã Solidária
37	Instituto de Apoio à Criança	P. Delgada	Centro de Acolhimento, Centro Interação e inclusão juvenil, Animação de Rua
38	Instituto do Bom Pastor Nossa Senhora de Fátima	P. Delgada	Centro de Acolhimento
39	Instituto Margarida de Chaves	P. Delgada	Centro de Acolhimento
40	Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde de S. Miguel	P. Delgada	Reabilitação Psicossocial
41	Kairós	P. Delgada	Lar de Transição
42	Lar Luis Soares de Sousa	P. Delgada	Lar de Idosos
43	Mãe de Deus Associação de Solidariedade Social	P. Delgada	Creche e jardim-de-infância, Lar de crianças e jovens, cantina Social
44	Novo Dia	P. Delgada	Casas Abrigo (Mulher Vítima de Maus Tratos, Acolhimento sem abrigo e repatriados)
45	Núcleo de Cáritas da Covoadá	P. Delgada	Distribuição cabazes
46	Obra do Padre Américo - Casa do Gaiato	P. Delgada	Lar de crianças e jovens
47	Patronato de S. Miguel	P. Delgada	ATL, Creche e jardim-de-infância, Lar de crianças e jovens
48	Santa Casa Misericórdia P. Delgada	P. Delgada	Lar de Idosos
49	Seara de Trigo	P. Delgada	Lar de crianças e jovens, Centro de Acolhimento
50	U.M.A.R. - União Mulheres Alternativa Resposta	P. Delgada	Apoio Mulher Vítima Maus Tratos
51	Agrupamento 1033 de Furnas	Povoação	Distribuição cabazes
52	Centro Social e Paroquial Lomba do Loução	Povoação	Distribuição cabazes
53	Obra Social Madre Maria Clara	Povoação	ATL, Lar de crianças e jovens, Centro de Acolhimento
54	Santa Casa Misericórdia Povoação	Povoação	Distribuição cabazes
55	Associação "Crescer em Confiança"	P. Grande	Casa Acolhimento
56	CASA "Bernardo Manuel Silveira Estrela	R. Grande	ATL, Creche, Jardim de Infância
57	Casa do Povo de Fátima da Ajuda	R. Grande	Distribuição cabazes, ATL
58	Casa do Povo de Lomba da Maia	R. Grande	Distribuição cabazes, Centro Convívio de Idosos
59	Casa do Povo de Maia	R. Grande	Distribuição cabazes, ATL, Creche e jardim-de-infância, Centro Convívio de Idosos
60	Casa do Povo de Porto Formoso	R. Grande	Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos
61	Casa do Povo de Rabo de Peixe	R. Grande	ATL, Creche e jardim de infância, Lar de Idosos, Centro Convívio Idosos
62	Casa do Povo de Ribeirinha	R. Grande	Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio de Idosos
63	Centro Bem Estar Infantil e Juvenil Jacinto F. Cabido	R. Grande	Creche e jardim-de-infância, Lar de crianças e jovens
64	Centro Paroquial de Santa Bárbara	R. Grande	Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio de Idosos
65	Centro Social da Paróquia da Maia	R. Grande	Projeto REMAR
66	Conferência Vicentina de Rabo de Peixe	R. Grande	Centro Convívio de Idosos
67	Lar Augusto César Ferreira Cabido	R. Grande	Lar de Idosos
68	Santa Casa Misericórdia Divino Espírito Santo da Maia	R. Grande	ATL, Lar de crianças e jovens, Lar de Idosos, Serviço Apoio ao Domicílio, CAO
69	Santa Casa Misericórdia Ribeira Grande	R. Grande	Distribuição de cabazes
70	Casa do Povo Ponta Garça	R. Grande	Distribuição cabazes
71	Santa Casa Misericórdia V.F. Campo	V. F. Campo	Distribuição cabazes, Lar Idosos, Serviço Apoio ao Domicílio

12. Banco Alimentar Contra a Fome – Missão e Valores

Missão

Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa.

Visão

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

Valores

A Dádiva e a Partilha.

A Dádiva e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações que se vão estabelecer entre os diferentes intervenientes e parceiros dos Bancos Alimentares.

Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia-a-dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.

Todos os Bancos Alimentares criados e que se constituem na Europa subscrevem a Carta dos Bancos Alimentares, que consagra os princípios de funcionamento e a ética dos Bancos Alimentares.

A Carta constitui um elo de ligação muito forte para a rede, define a especificidade própria dos Bancos Alimentares que os torna entidades totalmente diferentes e atípicos no mundo associativo.

O objetivo desta Carta é definir o sentido da ação dos Bancos Alimentares e garantir a perenidade da instituição para além do compromisso de cada voluntário.

A Direção e o Presidente de cada Banco Alimentar são moralmente responsáveis por respeitar e fazer respeitar a Carta:

- Num compromisso para com a equipa de voluntários que nele trabalham;
- Num compromisso para com os outros Bancos Alimentares;
- Num compromisso para com os doadores.

CARTA DOS BANCOS ALIMENTARES CONTRA A FOME

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome assenta na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Articula-se em torno de quatro eixos principais.

O Abastecimento

O principal objetivo do Banco Alimentar é a luta contra o desperdício. O Abastecimento procura recuperar, dentro do estrito respeito dos imperativos de higiene:

- Excedentes de produção do sector agroalimentar ou géneros não comercializáveis;
- Excedentes agrícolas;
- Excedentes de refeitórios, restaurantes, padarias, cantinas, etc..

E são ainda recolhidas contribuições do grande público através de campanhas em supermercados, escolas, etc.. Todas estas contribuições devem ser gratuitas.

A Distribuição

Os Bancos Alimentares são associações ao serviço de outras instituições que lutam contra a fome. Não distribuem diretamente às pessoas carenciadas: os alimentos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, muito próximas das pessoas em situação de pobreza. É celebrado um acordo de abastecimento gratuito entre o Banco Alimentar e cada uma das associações beneficiárias, que sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos de que necessitam.

A ajuda alimentar é entregue pelas instituições às pessoas carenciadas sob a forma:

- De refeições servidas em lares, creches, ATL, refeitórios sociais ou apoio domiciliário;
- De refeições distribuídas na rua ou em pequenos locais de acolhimento;
- De cabazes de alimentos entregues a famílias necessitadas.

A Animação

A maior parte do trabalho dos Bancos Alimentares é assegurada por voluntários comprometidos, de inspirações espirituais e humanas diversas, testemunho de uma ação comum ao serviço dos outros, apesar das diferenças. Os Bancos são uma emanção da sociedade civil e devem ser por ela alimentados com trabalho, produtos e donativos.

O Funcionamento

A abordagem dos Bancos Alimentares inscreve-se numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável. Esforçam-se por dar testemunho de pobreza e despojamento pela aceitação da dependência. A esta luz, o seu funcionamento é assegurado por:

- Donativos em produtos, serviços, materiais e equipamentos;
- Assunção por terceiros de custos de exploração;
- Donativos de particulares e empresas;
- Participação das Instituições beneficiárias;
- Apoios públicos.

